Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM UNIDADES PRISIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Raquel Alves de Oliveira
Sarah de Sousa Carvalho
Paula Renata Amorim Lessa Soares

Autores: Samila Gomes Ribeiro
Priscila de Souza Aquino
Ana Karina Bezerra Pinheiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A influenza é uma infecção viral que afeta o sistema respiratório, sendo a vacinação a principal medida de prevenção. A População Privada de Liberdade (PPL) está no grupo prioritário para a imunização contra a influenza. Desse modo, a atividade mostra-se relevante, visto as condições ambientais insalubres e a superlotação das celas que demonstram a necessidade de ações preventivas voltadas a esse público. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma campanha de vacinação contra influenza em unidades prisionais. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação de acadêmicos de enfermagem em uma campanha de vacinação contra influenza no dia 12 de maio de 2022 na CPPL I - Casa de Privação Provisória de Liberdade localizada no estado do Ceará. A ação foi organizada pela Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) em parceria com a Universidade Federal do Ceará e contou com a participação de 5 alunos da graduação e profissionais da saúde do sistema penal, com duração de 08 horas. A vacinação ocorreu em cada cela da unidade, onde os internos do sistema eram organizados em filas pelos policiais penais de cada corredor para a realização da imunização. Foram aplicadas 900 doses na respectiva unidade. Resultados: Os acadêmicos utilizavam os equipamentos de proteção individual disponibilizados e preparavam as doses de vacina contra influenza no setor de enfermagem da unidade. Após esse momento, as doses eram acondicionadas em caixas térmicas e as seringas eram separadas levando-se em consideração o quantitativo de cada bloco. Os policiais organizaram as filas para o momento da vacinação dentro das celas checando em uma planilha o nome de cada indivíduo. Os internos foram receptivos com a equipe no momento da imunização e foram orientados sobre a importância da vacina. O momento propiciou a prática da realização da imunização em grande escala para os alunos, bem como, contribuiu para sensibilizar sobre a importância da promoção da saúde considerando as vulnerabilidades da população prisional. Conclusão: Dessa forma nota-se o impacto positivo da atividade para a população prisional, pois possibilitou a prevenção gripal eficaz para uma população que têm acesso reduzido aos serviços de saúde.